

Diagnostico do Centro de Colatina

Câmara de Dirigentes Lojistas de Colatina, entidade com 42 anos de existência, teve sua constituição embasada na necessidade de proteger o comércio colatinense das mais diversas ameaças financeiras das quais o meio está sujeito.

Há alguns meses, nossa cidade esteve a mercê de diversas mudanças; principalmente a região conhecida como Centro, o que levou a diretoria da CDL a desenvolver um questionário com o objetivo de entender o reflexo dessas mudanças sobre a economia desta área atingida.

Foram aplicadas 06 questões, no qual procurou se identificar:

- Perfil dos comerciantes;
- Agentes responsáveis pela mudança;
- Reflexo no faturamento das empresas;
- Soluções.

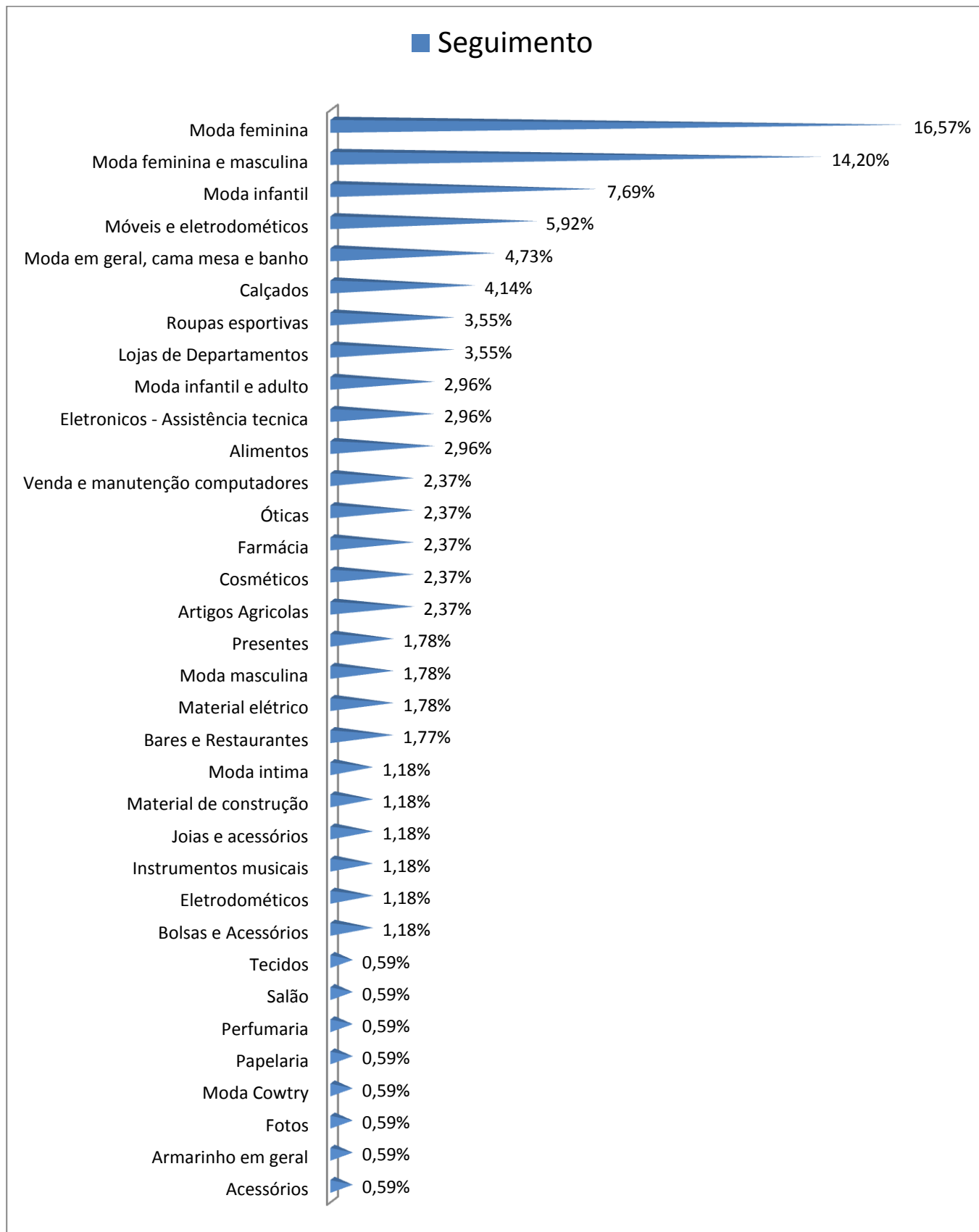
A coleta das informações foi feita em 169 lojas do centro da cidade, cujo público entrevistado foi:

- Proprietário da empresa;
- Gerente na ausência do proprietário.

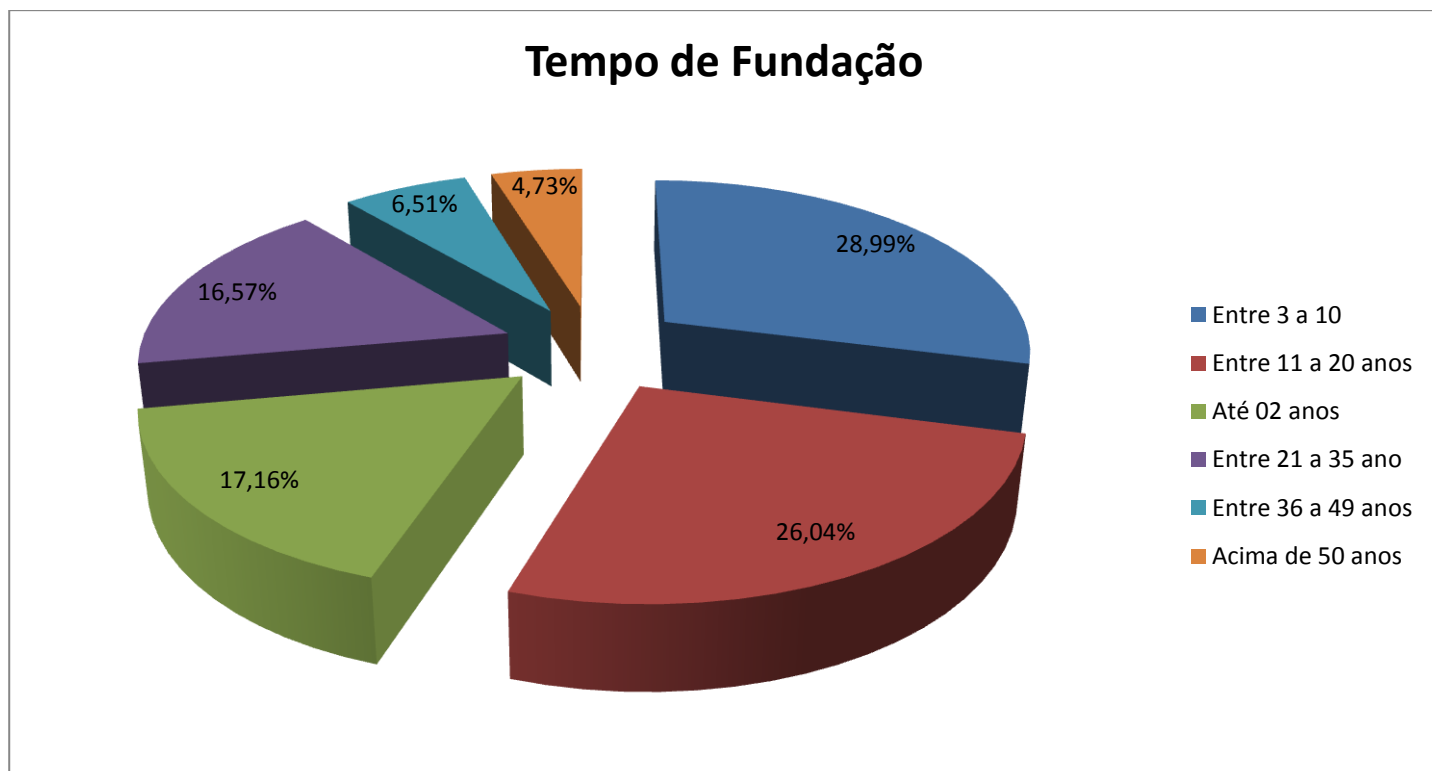
Apresentamos a seguir os resultados estatístico deste questionário.

Descrição do Público Entrevistado

Do total dos entrevistados, 61,89% é do ramo de confecção, o que demonstra ser ainda a atividade predominante no comércio do centro.



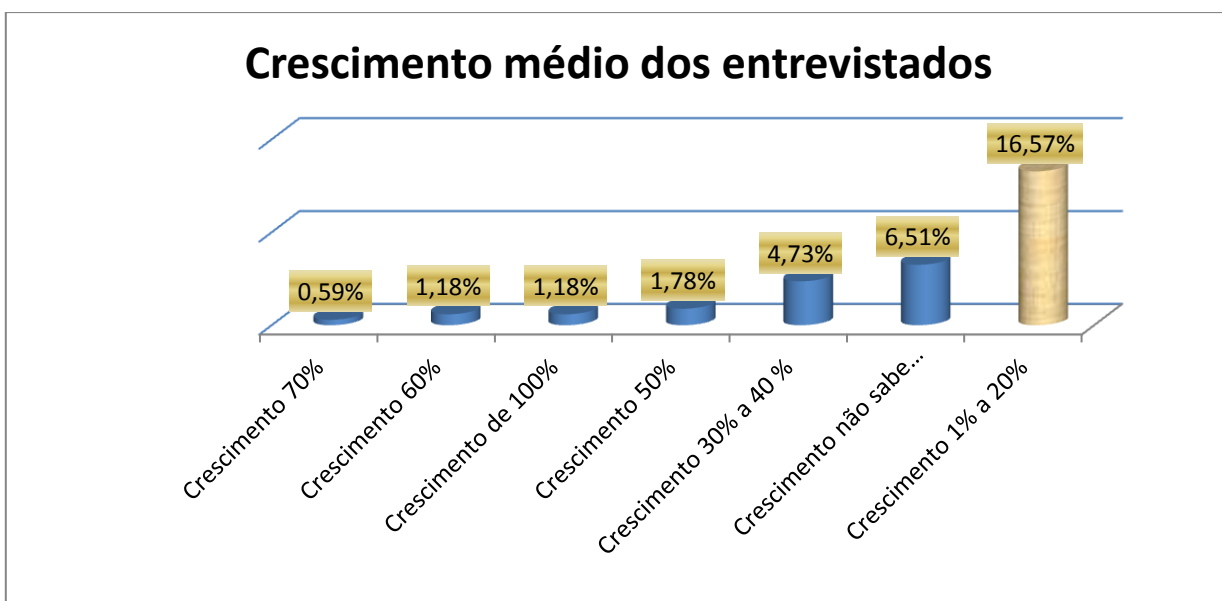
Observando o tempo de existência destas empresas, percebe-se que a faixa com maior representatividade está entre 03 a 10 anos de fundação, correspondendo a 28,99% dos entrevistados; e 11 a 20 anos de fundação com 26,04% dos entrevistados.



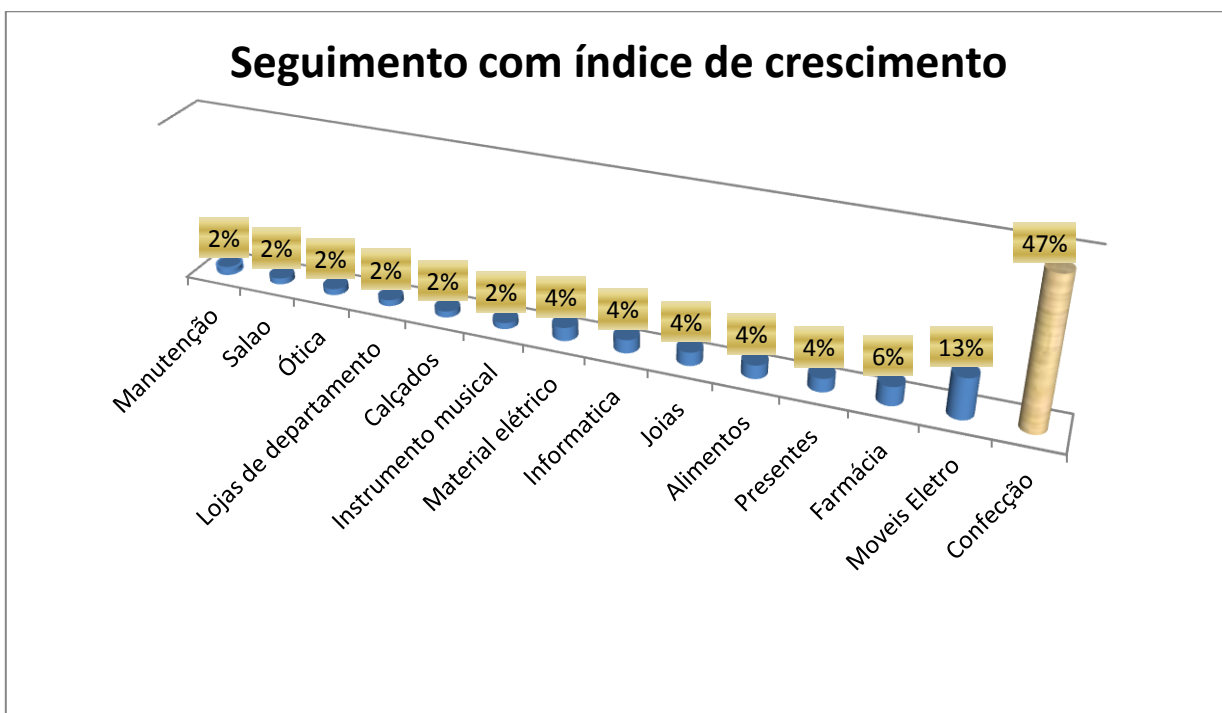
Análise do Ambiente

1- Comparando o faturamento dos 04 primeiros meses de 2014 com 2013 é possível identificar:

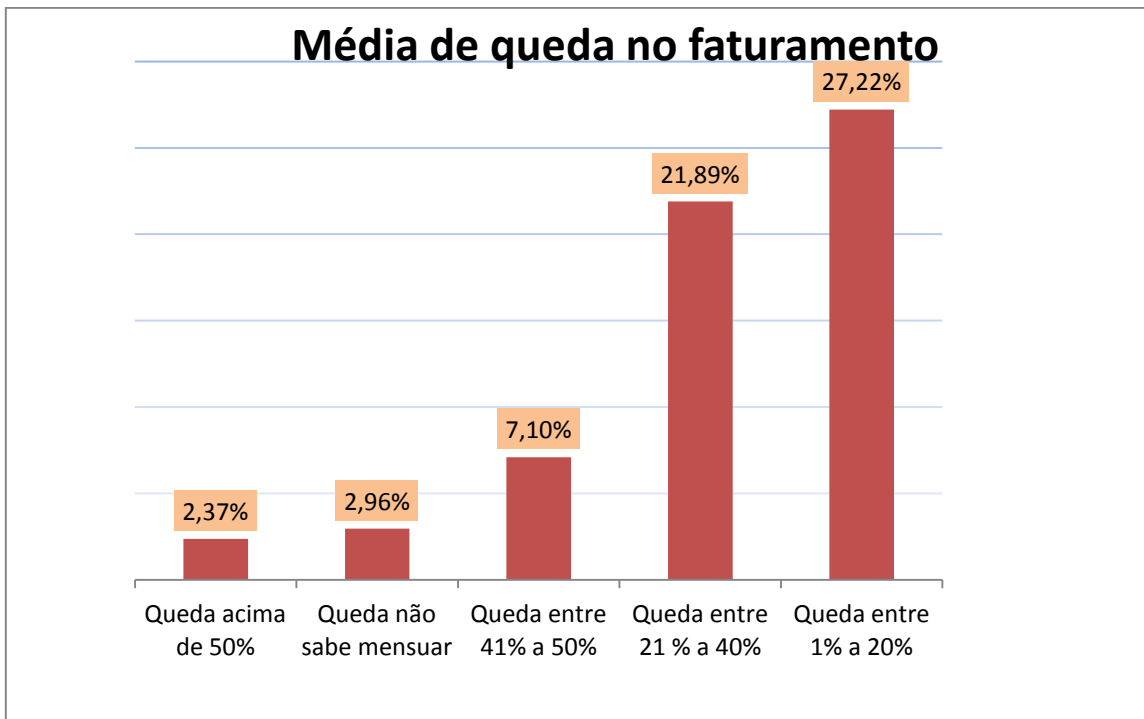
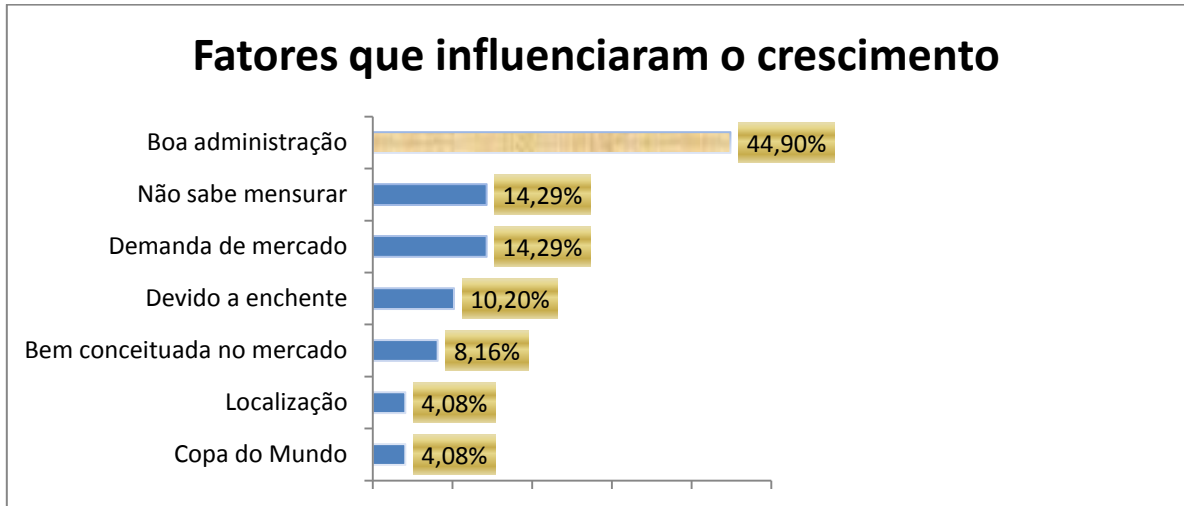
Entre as empresas abordadas 32,54% apresentaram crescimento, enquanto 61,54% tiveram queda em seu faturamento e, apenas 5,92%, mantiveram o mesmo faturamento:



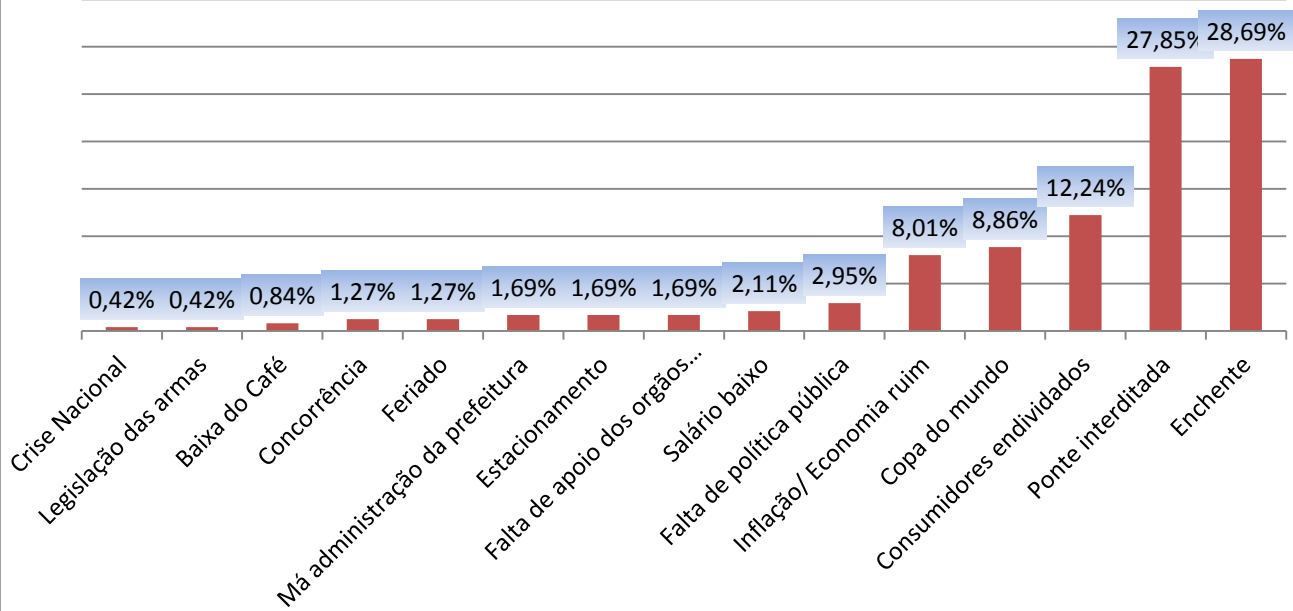
O seguimento que apresentou maior crescimento foi de Confeção



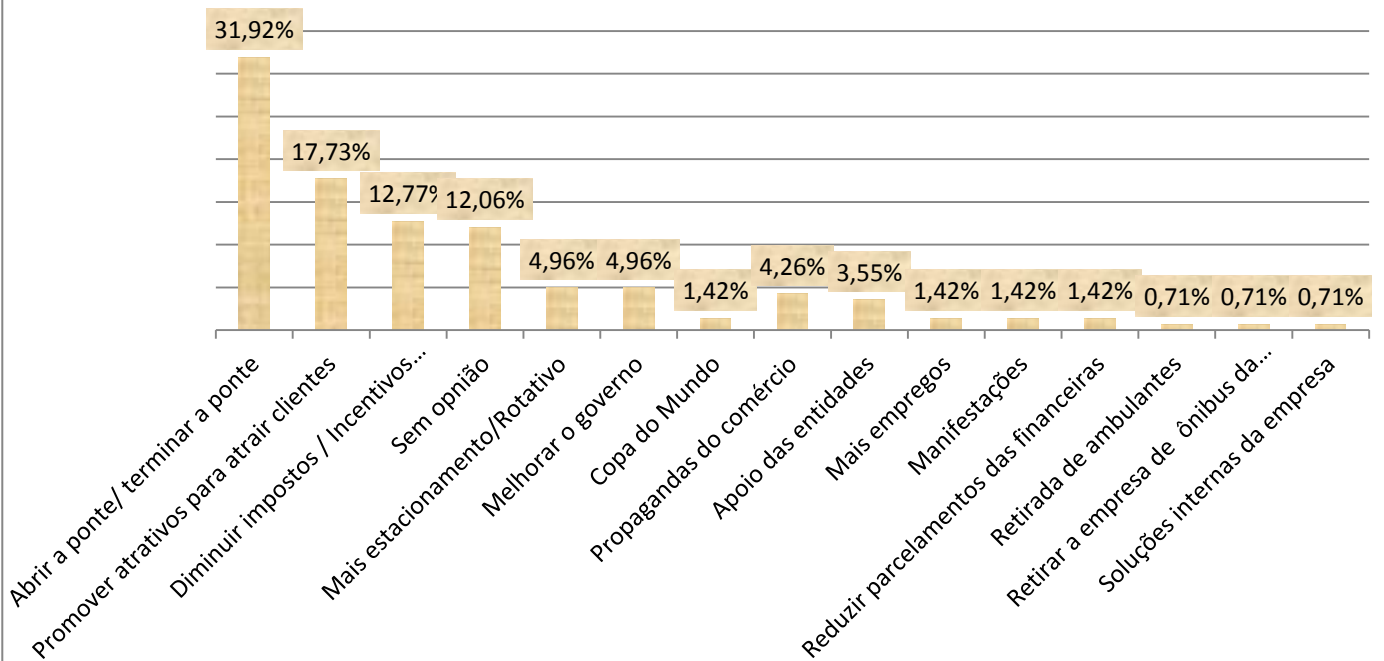
Dos fatores descritos como responsáveis pelo crescimento, ocorreu um destaque para a boa administração da empresa, sendo exemplificada em ações de propagandas, descontos ofertados, investimentos, o que mostra que os gestores destas empresas conhecem bem seu negócio, sabendo exatamente como agir em um momentos de crise.



Fatores apresentados para queda do faturamento



Soluções apresentadas para reverter a situação



Comparando os fatores que alavancaram o crescimento do faturamento de algumas empresas, com os fatores que contribuíram para a queda de outras, notamos que dois fatores estão presentes em ambas as respostas: enchente e copa do mundo.

Fica claro nesta avaliação, que o é considerado ameaça para uns, para outros foi avaliado como oportunidade de negócios.

Para finalizar o diagnóstico, apresentamos abaixo comunicado feito hoje pelo SPC Brasil.

O indicador de vendas a prazo no comércio, calculado pela CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), repetiu o comportamento de baixa verificado nos últimos dois meses e recuou -2,08% no mês de maio, em relação ao mesmo período do ano passado.

O resultado obtido em maio representa a terceira queda consecutiva do indicador de vendas, o que segundo os dirigentes da CNDL, reforça a tendência de enfraquecimento da atividade econômica. "O consumo e o comércio dão claros sinais de perda de fôlego. Houve uma queda generalizada entre os principais indicadores de confiança da economia, que atualmente é negativamente impactada pelo aumento dos juros, pela aceleração da inflação e pelo crescimento moderado da massa salarial", disse o presidente da CNDL, Roque Pellizzaro Junior.

O fraco resultado das vendas a prazo também se repetiu no consolidado do ano. No acumulado dos quatro primeiros meses, frente a igual período de 2013, as vendas parceladas somam uma queda de -1,33%.

"Projetávamos um crescimento de 3% para as vendas a prazo em 2014. Infelizmente o cenário econômico não corresponde com nossas expectativas e em breve iremos anunciar uma redução para essa projeção", disse Pellizzaro Junior.

Analisando as respostas dadas na pesquisa feita pela CDL Colatina com as informações fornecidas pelo SPC Brasil e CNDL, chegamos à conclusão que alguns fatores apresentados como razões da queda em nossa cidade, tais como: inflação, endividamento do consumidor, são pertinentes não apenas na realidade de Colatina e sim, nacional. Desta forma, a Câmara de Dirigentes Lojistas de Colatina, ouvindo as sugestões feitas pelos entrevistados, promoverá no decorrer dos próximos meses, ações pontuais para tentar melhorar o cenário apresentado acima, promovendo propagandas focadas no comércio (fatores apresentados como motivo de crescimento pelas empresas que tiveram aumento em seu faturamento), capacitação gratuita dos colaboradores das empresas através de parcerias com IFES – Itapina e SENAC.